

INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Número do PT: SES-PRC-2024/01544				
Órgão/Entidade: SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PINDAMONHANGABA				
CNPJ: 54.122.213/0001-15				
Endereço: R MAJOR JOSE DOS SANTOS MOREIRA, 466				
Município: Pindamonhangaba CEP: 12410050				
Telefone: (12) 3643-2644				
E-mail: scmpcontabil@uol.com.br				
CPF	Representante Legal	RG	Cargo	E-mail
24603635834	DECIO PRATES DA FONSECA	3215974	Gestor (a) Entidade	pratesdafonseca@hotmail.com

GESTOR DO CONVÊNIO

CPF	RG	Nome do Gestor	Cargo	E-mail
255.607.478-74	274579492	FÁBIO LEMES	Administrador	fabio.lemes@santacasapinda.com

RECEBIMENTO DO RECURSO

Banco: Banco do Brasil Agência: 0574-6 Número: 73269-9

Praça de Pagamento: Rua Ataíde Marcondes, 90 - Centro

Declaramos que esta Conta Corrente será exclusiva para o recebimento do recurso e pagamento das despesas neste convênio.

CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**Missão da Instituição:**

A missão da Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba é prestar assistência médico hospitalar de qualidade aos enfermos e acidentados, bem como prestar assistência materno-infantil de excelência a todos que aqui procuram. Os tipos de assistências prestadas são: Internação eletiva e cirúrgica, incluindo-se maternidade, para adultos e crianças, através da assistência médico-hospitalar e atendimento às urgências e emergências com porta de entrada aberta, pelo Pronto Socorro Municipal, sob administração da Prefeitura Municipal.

Histórico da Instituição:

A Santa Casa foi criada com o legado de 20 contos de réis deixado em testamento pelo Barão de Pindamonhangaba, Cel. Manoel Marcondes de Oliveira e Melo, que ao falecer em agosto de 1863, deixou esta importância para o patrimônio de uma instituição de caridade. Durante dois anos, uma Comissão formada por pessoas gradas à cidade, trabalhou para a implantação de uma Santa Casa em nossa cidade. O Cap. Alfredo de Paula Salgado doou um casarão, de um pavimento, localizado no fim da antiga Rua Humaytá, atual Dr. Gregório Costa. Esta casa localizava-se, exatamente, onde passam os trilhos da R.F.F. S/A, e em 24 de junho de 1865 foi inaugurada e o seu primeiro Provedor foi o Cap. Antonio Salgado Silva, Visconde de Palmeira. Durante 11 anos esteve a Santa Casa neste local. Em 1876, o prédio foi desapropriado pela Estrada de Ferro São Paulo-Rio. Desse modo, novo prédio foi arranjado, tendo a administração recebida por doação. O casarão de um pavimento próximo à esquina da Ladeira Barão de Pindamonhangaba com a Rua dos Pescadores, conhecida como a Rua do Monteiro, onde permaneceu até fins de 1924. Com o advento das indústrias no município, a partir de 1973, tornou-



se necessário à construção de um novo hospital, que atendesse o número crescente de migrantes que aqui aportavam em busca de trabalho. Contando, mais uma vez, com o apoio geral e com um empréstimo obtido junto ao B.N.H., foi possível construir um prédio, que unido ao velho, passou a si constituir um complexo médico-hospitalar. Essas novas instalações, junto com a maternidade existente, passaram a funcionar a partir de 10 de julho de 1979. De lá, até os dias atuais todas estas áreas vem sendo completadas, aumentando, assim, a capacidade de leitos e atendimentos do nosso nosocômio. A Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba possui atualmente 216 leitos, contando com 17 leitos em UTI adulta, 07 em UTI Neonatal, 07 em UCINco, 45 leitos em clínica médica, 30 de clínica cirúrgica, 36 de maternidade e 14 em pediatria, todos esses citados exclusivos do SUS. Dentre as ações desenvolvidas na assistência realizada, são geradas aproximadamente 8000 internações/ano, sendo 400 procedimentos cirúrgicos/mês, em diversas especialidades, perfazendo aproximadamente 20.000 procedimentos/mês. As demandas incluem atendimentos de porta aberta para o Pronto Socorro Municipal, UPAs, SAMU, entre outras unidades.

QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Objeto: Custeio - Material de consumo

Objetivo:

O recurso público será destinado a aquisição de materiais hospitalares ((Gases, Faixas, Luvas, Sondas, Esparadrapo, Aventais, Equipos, Coletores, Adesivos de curativos, Cateter, Seringas). Por um período de 01 mês, contribuindo para um alívio no fluxo de caixa da Instituição e promovendo um atendimento de qualidade e seguro aos pacientes do SUS.

Justificativa:

A Santa Casa de Misericórdia de Pindamonhangaba possui atualmente 216 leitos, contando com 17 leitos em UTI adulta, 07 em UTI Neonatal, 07 em UCINco, 45 leitos em clínica médica, 30 de clínica cirúrgica, 36 de maternidade e 14 em pediatria, todos esses citados exclusivos do SUS. Dentre as ações desenvolvidas na assistência realizada, são geradas aproximadamente 8000 internações/ano, sendo 400 procedimentos cirúrgicos/mês, em diversas especialidades. As demandas incluem atendimentos de porta aberta para o Pronto Socorro Municipal, UPAs, SAMU, entre outras unidades. Para tamanha assistência à saúde a Santa Casa conta com mais de 650 profissionais diretos e diversos prestadores de serviço indiretos. Os serviços indiretos representam cerca de 40% da nossa assistência e na sua maioria são compostas por equipes médicas. Dentre os serviços por prestadores terceiros, estão: Retaguarda em Neurocirurgia, Vascular, Urologia, Ortopedia, Retaguarda Pediatria, Radiologia, Bucomaxilo, Equipe de Plantonistas em Obstetrícia e Ginecologia, Plantonista e Diaristas em Clínica Pediátrica, Diaristas em UTI Neonatal com apoio do serviço do banco de leite e Plantonistas e Diaristas em Clínica Médica. O custo elevado dos tratamentos aos pacientes internados chega a índice abusivos, podendo atingir aumentos de aproximadamente 300% em alguns matérias hospitalares. O aumento desenfreado desses produtos inviabiliza a aquisição segura e eficaz de materiais hospitalares necessários para a assistência médica. Serão feitas as aquisições materiais hospitalares (Gases, Faixas, Luvas, Sondas, Esparadrapo, Aventais, Equipos, Coletores, Adesivos de curativos, Cateter, Seringas).

Local de execução: Rua Major José dos Santos Moreira, 466 - Vila Bourghese - São Paulo - CEP 12.410-050

Observações:

O recurso trará garantia da continuidade da assistência eficaz e segura a todos os pacientes internados e que necessitem da assistência hospitalar, bem como propiciará aquisição materiais hospitalares necessários para a integralidade da assistência à saúde.

METAS A SEREM ATINGIDAS



Metas Qualitativas:

Descrição da Meta:	Reduzir de 10,74/dias para 9,50/dias a taxa de permanência global das clínicas e Utis de internação do Hospital no período de 01 mês.
Ações para Alcance:	Garantir materiais hospitalares necessários para realização dos procedimentos clínicos e cirúrgicos, a fim de reduzir a taxa de permanência no período do PT.
Situação Atual:	Atualmente (2024 - Janeiro a Novembro) a taxa global de permanência das clínicas e UTIs é de 10,74/dias
Situação Pretendida:	Reduzir a taxa global de permanência de 10,74/dias para 9,50/dias.
Indicador de Resultado:	Taxa de permanência global de clínicas e Utis.
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$Taxa\ de\ permanência = \frac{Total\ de\ dias\ de\ internação\ no\ período\ do\ plano}{Total\ de\ altas\ no\ período\ do\ plano}$
Fonte do Indicador:	Relatório comparativo e analítico da taxa de permanência global das clínicas e Utis no período - ERP TASY



Metas Quantitativas:

Descrição da Meta:	Aumentar de 95,16% para 97,16% em 2 pontos percentuais a taxa média de ocupação global (Clínicas e UTI's) no período do plano. Em 01 mês e por 01 mês.
Ações para Alcance:	Aquisição de materiais médicos, clínicos e hospitalares para melhoria da estrutura e atendimento.
Situação Atual:	Em 2024, a média da taxa de ocupação global do hospital foi de 95,16%.
Situação Pretendida:	Aumentar de 95,16% para 97,16% em 2 pontos percentuais a taxa média de ocupação global (Clínicas e UTI's) no período do plano. Em 01 mês e por 01 mês.
Indicador de Resultado:	Taxa média de ocupação global mensal do hospital
Fórmula de Cálculo do Indicador:	$Taxa\ de\ Ocupação\ Global = (Número\ de\ Pacientes-dia\ no\ período\ do\ plano / Número\ de\ Leitos-dia\ no\ período\ do\ plano) * 100$
Fonte do Indicador:	Sistema ERP Tasy - Relatório de taxa de ocupação consolidado



ETAPAS OU FASES DE EXECUÇÃO

Ordem	Etapa	Duração da execução (em dias)	Descrição
1	Cotação	15	Cotação de Materiais Médicos Hospitalares
2	Aquisição - Material Médico Hospitalar	30	Aquisição - Material Médico Hospitalar (Gases, Faixas, Luvas, Sondas, Esparadrapo, Aventais, Equipos, Coletores, Adesivos de curativos, Cateter, Seringas)

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

Ordem	Tipo Objeto	Item	Especificação	Proponente	%	Concedente	%
1	Custeio - Material de consumo	Aquisição de Material de Consumo	Aquisição de material médico, clínico e hospitalar.	0,00	0,00%	100.000,00	100,00%
Total:				R\$ 0,00	0,00%	R\$ 100.000,00	100,00%



1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Nº Parcela	Valor Parcela	Proponente	%	Concedente	%	Total de Desembolso
1	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	0,00	R\$ 100.000,00	100,00	R\$ 100.000,00

2. PREVISÃO DE EXECUÇÃO

Início: A partir da data de assinatura do Ajuste:

Término: Vigência do Ajuste

3. RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DESTE PLANO

CPF	Nome	RG	Cargo	E-mail
255.607.478-74	FÁBIO LEMES	274579492	Administrador	fabio.lemes@santacasapinda.com

ASSINATURAS DIGITAIS

Documento assinado digitalmente pela(s) pessoa(s) abaixo, conforme Decreto Federal 8.539 de 08/10/2015.



Assinado com senha por: DECIO PRATES DA FONSECA - 08/07/2025 às 08:48:44
Documento N°: 081889A5085940 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/081889A5085940>



SESPTA2025005300DM